

# Resoluções

## Capítulo 2

### Globalização no Brasil – Aspectos econômicos e sociais

#### ATIVIDADES PARA SALA – Pág. 19

- 01** Globalização é um fenômeno capitalista que teve início na época das Grandes Navegações e se intensificou a partir da Revolução Industrial. Como as economias estão mais ligadas ao mercado financeiro, às empresas espalhadas pelo mundo e à venda de produtos mais facilitada, os países e suas economias tornam-se mais vulneráveis a crises que, quando ocorrem, atingem todos os países de economia interligada.
- 02** A Terceira Revolução Industrial tem por característica a tecnologia de ponta por meio da Informática, da Robótica, da Biotecnologia, da Química e de outras ciências, demonstrando que nesse novo mercado é de fato necessário o crescimento tecnológico. As transnacionais correspondem às corporações industriais, comerciais e prestadoras de serviços que atuam em territórios dispersos no mundo, ultrapassando os limites territoriais de seus países de origem.
- 03** (F) Com o desenvolvimento do processo de globalização, surgiram grandes conglomerados de comunicação que comandam os principais meios de informação em nível mundial.  
(V)  
(V)  
(F) A globalização provoca certa homogeneização das sociedades. Porém, nem todos os povos foram inseridos nesse processo, o que produz excluídos, como as várias tribos localizadas no interior da África, da Ásia e até na América do Sul.
- 04** As pessoas são afetadas pela elevada concorrência, substituição do trabalho humano por máquinas e pela desigualdade social, fazendo com que cresça o número de pessoas em situação de miséria.
- 05** Para as economias mais industrializadas, como Estados Unidos, União Europeia, China e Japão, o grande destaque das exportações brasileiras são as *commodities*, produtos como soja, minério de ferro e carnes. Já nas exportações brasileiras para a Argentina, os produtos industrializados são mais relevantes.

#### ATIVIDADES PROPOSTAS – Pág. 20

- 01** Foi a partir das Grandes Navegações que as nações começaram a se envolver econômica, social e culturalmente, gerando relações de interdependência por meio das exportações e importações de produtos.
- 02** Esse processo integrou economias, principalmente a partir da década de 1990, pois o socialismo entrou em crise e a hegemonia do capitalismo impôs uma economia aberta e livre para a concorrência, tornando os mercados extremamente competitivos.
- 03** **C**  
Na relação comercial com a China, o Brasil tem os produtos primários como destaque nas exportações (*commodities* agrícolas e minerais), e produtos industrializados com baixo custo nas importações, promovendo uma competitividade agressiva com o mercado nacional.
- 04** Um dos grandes desafios da atual fase de globalização é o de beneficiar o maior número de pessoas com uma boa estrutura de educação, saúde e melhores condições de alimentação, principalmente aquelas que vivem em países nos quais a miséria é mais acentuada.
- 05** A atual fase da globalização brasileira teve início ainda na década de 1950, no governo de Juscelino Kubitschek, que, por meio do Plano de Metas, abriu a economia brasileira para as empresas estrangeiras. Esse plano previa um acelerado crescimento econômico por meio da expansão do setor industrial, com investimentos na produção de aço, alumínio, metais não ferrosos, papel, celulose, borracha, construção naval, maquinaria pesada e equipamento elétrico. Outro momento importante no contexto internacional ocorreu durante os governos militares, nos quais investimentos pesados no setor de base colocaram o Brasil em posição de crescimento, ficando esse momento conhecido como “milagre econômico” (1968-1973), em que ocorreram taxas de crescimento de 10% ao ano e investimentos nas comunicações e no setor energético.
- 06** Durante os dois períodos, houve um forte endividamento internacional por causa dos empréstimos, que possibilitaram a realização do Plano de Metas e ocasionaram a dependência tecnológica, além da inflação que assolou o país. Houve também um grande êxodo rural, porque, à medida que os centros urbanos se desenvolviam, a vida rural não progredia e reformas não eram implementadas.

**07** O Plano Real foi o mais amplo plano econômico já realizado no Brasil, o qual tinha como objetivo principal o controle da hiperinflação que assolava o país. O governo se utilizou de diversos instrumentos econômicos e políticos para a redução da inflação, que chegou a cerca de 46,58% só em junho de 1994, ano do lançamento da nova moeda. A idealização do projeto, a elaboração das medidas do governo e a execução das reformas econômica e monetária contaram com a contribuição de vários economistas, reunidos pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

**08** Uma das principais consequências no aspecto político-econômico dos ataques de 11 de setembro de 2001 diz respeito ao aumento do controle das fronteiras nacionais, principalmente por meio de medidas mais rigorosas nos quesitos de segurança nos aeroportos internacionais, e o aumento do medo coletivo em relação a novos atentados terroristas.

**09** No Brasil, a globalização tem como pontos positivos a abertura da economia para o mercado externo, a redução da inflação e o desenvolvimento das telecomunicações. Como aspectos negativos, destacam-se a migração rural-urbana, a desigualdade social e o desamparo da população.

**10 C**  
O ritmo de crescimento da economia brasileira ainda está abaixo dos mais elevados do mundo. O câmbio (conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional) é flutuante, sendo ajustado diariamente de acordo com o mercado.

### ATIVIDADES PARA SALA – Pág. 26

**01** A desigualdade econômica é responsável por provocar a desigualdade social, pois essa ocorre devido à concentração de renda e bens para um pequeno grupo de pessoas, em contrapartida, a maioria não possui as condições básicas para sobreviver (moradia, alimentação, educação e saúde).

**02** A desigualdade social no Brasil decorre do processo de colonização e das condições favoráveis para alguns acumularem riquezas, o que faz surgir muitos excluídos do processo de desenvolvimento. Dessa forma, o desenvolvimento econômico que vem ocorrendo no país é excludente e concentrador quando se analisa a população em geral.

**03** O Brasil é um dos países nos quais a população mais paga impostos. Em média, cinco dos treze salários anuais do brasileiro são usados para pagar impostos. A situação ainda é mais grave porque a população se vê pagando o mesmo serviço duas vezes, por não utilizar o serviço público, principalmente no que se refere à educação e à saúde.

**04** A pobreza se caracteriza por ser uma situação em que

as condições de vida não são ideais, como alimentação insuficiente e condições de moradia, saúde e educação inferiores ao recomendado pelos órgãos internacionais. A miséria revela um estado de penúria, em que há riscos para as pessoas que se encontram nessa condição, na qual não se desfruta de um padrão mínimo de vida que atenda suas necessidades básicas.

**05** Como benefício para o trabalhador, destaca-se o cumprimento da legislação trabalhista, como o acesso ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), ao 13º salário e à previdência social (INSS), entre outros benefícios. Para o Estado, os benefícios são maior receita para o INSS e outros encargos trabalhistas.

### ATIVIDADES PROPOSTAS – Pág. 26

**01** Não, pois o crescimento econômico ocorre quando há o aumento quantitativo da economia, ou seja, o crescimento da produção e do PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas em um país. Já o desenvolvimento econômico ocorre quando há o aumento qualitativo da economia, gerado pela distribuição da riqueza obtida pelo crescimento econômico, ou seja, é o aumento do poder de consumo e do nível educacional da sociedade, entre outros aspectos socioeconômicos.

**02** No processo de industrialização e urbanização do Brasil, o Estado foi pouco participativo, criando políticas sociais ineficientes e que não atendiam às necessidades da maior parte da população, que chegava de maneira intensa aos grandes centros urbanos em busca de melhores oportunidades de vida. Com isso, a pobreza do campo transformou-se em pobreza urbana.

**03** O processo de colonização que predominou no Brasil foi o de exploração, como ocorreu em, praticamente, toda a América Latina. O maior objetivo dos colonizadores era explorar ao máximo os recursos naturais do país, bem como a mão de obra nativa. Isso gerou desigualdade social, com uma minoria detentora das terras e dos bens de produção e uma maioria se submetendo às exigências dos que eram ligados à Coroa portuguesa.

**04 E**  
O Índice de Desenvolvimento Humano tem como objetivo medir a qualidade de vida da população, com base em três indicadores: renda *per capita*, grau de escolaridade e expectativa de vida, demonstrando, assim, a eficácia das políticas públicas voltadas para a questão socioeconômica dos países.

**05 B**  
Mesmo com o desenvolvimento e o crescimento econômico ocorrido no Brasil nas duas últimas décadas, ainda persistem os elevados índices de analfabetismo, como no Nordeste, região que possui índices que se destacam negativamente no contexto nacional, como a maior taxa de analfabetismo e a menor expectativa de vida do país.

- 06** A pobreza no Brasil tem origem na própria história do país e se perpetuou com o passar do tempo, pois as políticas públicas não foram eficazes para solucionar os problemas sociais. Durante muito tempo, se priorizou o desenvolvimento econômico do país, deixando de lado o desenvolvimento social. Além disso, o Brasil enfrenta o problema da concentração de renda em uma parcela pequena da população, o que gera desigualdade social.
- 07** A década de 1980 ficou conhecida como “década perdida” porque o país enfrentou vários problemas econômicos, como os altos índices inflacionários, a redução nas taxas de crescimento econômico e o amplo endividamento externo e interno.
- 08** Não. A quantidade de alimentos produzida no mundo é suficiente para alimentar toda a população. O problema está na distribuição de alimentos, que não é feita de forma igualitária.
- 09** O IDH é considerado o indicador socioeconômico mais amplo e completo, sendo utilizado para avaliar e comparar o padrão de vida das nações do mundo, podendo assim auxiliar os governos, mostrando áreas que precisam receber maiores investimentos.
- 10 B**  
A crise internacional atingiu a economia de todos os países, inclusive dos BRICS, mas em momentos distintos, pois as nações desenvolvidas foram atingidas inicialmente, e, logo em seguida, a crise chegou às economias emergentes.